

## **EMBALANDO NA REDE: CRIAÇÃO DE POSTS E AVATAR PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA KOKAMA COMO L2**

### **PACKING ON THE NET: CREATING POSTS AND AVATARS FOR TEACHING AND LEARNING THE KOKAMA LANGUAGE AS L2**

Mariana Rodrigues Ferreira,  
Universidade de Brasília (UnB)

Maria Madalena Alves de Andrade Assis,  
Universidade de Brasília (UnB)

Luiz Filipe Nascimento de Oliveira,  
Universidade de Brasília (UnB)

**Área Temática: Educação**

**Resumo:** Esta pesquisa se insere na linha de pesquisa de política linguística. O estudo está no bojo do projeto “Política linguística de vitalização: o desafio do ensino e aprendizagem de uma língua indígena via mídia social”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Altaci Corrêa Rubim. O objeto do estudo é a língua Kokama no contexto do ensino-aprendizagem da língua como L2 nas mídias sociais, a fim de: I) elaborar posts e avatares como suporte didático; II) demonstrar dados linguísticos da língua; e III) intermediar, mediante os recursos do aplicativo WhatsApp, as abordagens metodológicas. A motivação deste trabalho é contribuir para o processo de fortalecimento da identidade Kokama e no desenvolvimento de políticas linguísticas em meios digitais reformulados para o ensino. A partir da pesquisa-ação e da assimilação dos dados obtidos, foi desenvolvida uma análise qualitativa sobre a criação de posts e avatar e os dados linguísticos da língua Kokama adaptados e traduzidos por anciãos e linguistas, estabelecendo, assim, o planejamento da organização metodológica e linguística para indígenas falantes básicos de nível A1. Tendo fundamentação teórica-metodológica em Nunan (1992), Ferraz (2017), Tripp (2016), Vallejos (2010), Paiva & Braga (2019), desenvolveu-se 10 lições em formato de post de Instagram, abarcando textos introdutórios e áudios, levando em consideração a visão social do povo. Mediante esta produção, o “Curso Básico de Língua Kokama via WhatsApp” em parceria com a Associação Kokama de Manaus - AKIM ocorreu no período de janeiro a março de 2021 com apoio dos guardiões da língua, organizados em 5 turmas com aulas de segunda à sexta-feira. Esta pesquisa, tanto do ponto de vista teórico como metodológico, evidencia que a produção e o uso de material didático em ambiente virtual são importantes para o retardo do adormecimento da língua Kokama. Com base neste material e em sua aplicabilidade no curso, chegou-se aos principais desafios do ambiente virtual para o público-alvo. Sendo possível afirmar que a ausência de ambientes virtuais com acesso à internet no interior do Amazonas dificultou o alcance dos estudantes aos posts e aos áudios, além da difícil participação nas atividades semanais. Também o período do curso coincidiu com o momento em que Manaus enfrentou uma das piores crises sanitárias da pandemia da Covid-19, prejudicando a concentração e o bem-estar dos estudantes na aprendizagem da língua. Desenvolver materiais didáticos requer sensibilidade tanto do professor-aprendiz quanto do professor-formador para a vitalização da língua Kokama e a reafirmação da identidade de seu povo. A análise dessas questões permite o repensar do ensino-aprendizagem tanto para os professores guardiões da língua quanto para os estudantes indígenas, gerando uma ressignificação dos materiais didáticos existentes com vistas à produção de autoria própria. Esse estudo busca quebrar o paradigma do ensino de línguas como L2 em ambientes tradicionais e construir estratégias de vitalização para uma língua indígena em situação de risco de desaparecimento.

**Palavras-Chave:** *Mídias sociais. Material didático. Língua Kokama.*

**Abstract:** This research is part of the linguistic policy research line. The study is at the heart of the project “Linguistic policy of vitalization: the challenge of teaching and learning an indigenous language via social media”, coordinated by Prof. Dr. Altaci Corrêa Rubim. The object of the study is the Kokama language in the context of language teaching-learning as L2 in social media, in order to: I) develop posts and avatars as didactic support; II) demonstrate linguistic data of the language; and III) intermediate, through the resources of the WhatsApp application, the methodological approaches. The motivation of this work is to contribute to the process of strengthening the Kokama identity and the development of language policies in digital media reformulated for teaching. From the action research and the assimilation of the data obtained, a qualitative analysis was developed on the creation of posts and avatars and the linguistic data of the Kokama language adapted and translated by elders and linguists, thus establishing the planning of the methodological organization and language for basic A1 level native speakers. With theoretical and methodological foundations in Nunan (1992), Ferraz (2017), Tripp (2016), Vallejos (2010), Paiva & Braga (2019), 10 lessons were developed in Instagram post format, including introductory texts and audios, taking into account the social vision of the people. Through this production, the “Basic Kokama Language Course via WhatsApp” in partnership with the Kokama Association of Manaus - AKIM took place from January to March 2021 with the support of the language guardians, organized into 5 groups with classes from Monday to Friday. This research, both from a theoretical and methodological point of view, shows that the production and use of educational material in a virtual environment are important for delaying the Kokama language from falling asleep. Based on this material and its applicability in the course, the main challenges of the virtual environment for the target audience were arrived at. It is possible to state that the absence of virtual environments with internet access in the interior of the Amazon made it difficult for students to reach posts and audios, in addition to the difficult participation in weekly activities. The period of the course also coincided with the time when Manaus faced one of the worst sanitary crises of the Covid-19 pandemic, harming the concentration and well-being of students in learning the language. Developing didactic materials requires sensitivity from both the teacher-learner and the teacher-trainer to the vitalization of the Kokama language and the reaffirmation of the identity of its people. The analysis of these issues allows the rethinking of teaching-learning for both the guardians of the language and for the indigenous students, generating a redefinition of the existing teaching materials with a view to producing their own authorship. This study seeks to break the paradigm of teaching languages as L2 in traditional environments and build vitalization strategies for an indigenous language at risk of disappearing.

**Keywords:** *Social media. Didactic materials. Kokama language.*

Agência de fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)